



DESAFIOS BIOÉTICOS DO VOLUNTARIADO MÉDICO EM CONTEXTOS DE ESCASSEZ DE RECURSOS

BIOETHICAL CHALLENGES OF MEDICAL VOLUNTEERING IN RESOURCE- SCARCE CONTEXTS

Amanda Barros Faria¹

Mateus Alves da Silva¹

Rafael Barcelos Araujo¹

Juliana Evangelista Bezerril²

As missões voluntárias têm se expandido nas últimas décadas, sendo frequentemente associadas a práticas humanitárias e de solidariedade internacional. Entretanto, devido à própria natureza dessas ações, os voluntários atuam em regiões marcadas pela escassez de recursos, equipamentos e infraestrutura, o que não apenas dificulta a assistência, mas também intensifica os dilemas bioéticos enfrentados. Nesse contexto, a limitação de recursos impõe decisões complexas relacionadas à distribuição justa dos atendimentos, à garantia da beneficência e da não maleficência, bem como ao respeito à autonomia das populações locais assistidas. Este trabalho possui como objetivo compreender de que maneira a escassez de recursos, característica desses contextos, intensifica os dilemas bioéticos nas missões voluntárias médicas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores “bioética”, “voluntariado médico”, “missões médicas”, “escassez de recursos” e “dilemas éticos”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2023, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem diretamente a atuação médica voluntária em contextos de escassez de recursos e seus aspectos bioéticos. Foram excluídos estudos duplicados, revisões narrativas sem rigor metodológico, editoriais e trabalhos que não contemplassem a temática central. A seleção dos estudos ocorreu em etapas: leitura de títulos e resumos, seguida de leitura na íntegra, sendo os dados analisados por categorização temática com base nos princípios bioéticos. Os resultados evidenciam que a escassez de recursos intensifica dilemas éticos, especialmente na distribuição

¹ Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES; amandabarrosfaria1@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES.



de atendimentos e limitação terapêutica. Também foram identificadas dificuldades no consentimento informado. Por outro lado, ações voluntárias bem estruturadas contribuem para ampliar o acesso à saúde e para fortalecer sistemas locais. A discussão aponta que a medicina voluntária, em contextos de escassez, revela que a limitação de recursos não apenas reduz a capacidade de atendimento, mas também tensiona a aplicação dos princípios bioéticos. A justiça distributiva torna-se central, exigindo a priorização de pacientes diante da insuficiência de insumos, impactando diretamente a beneficência e a não maleficência, já que decisões voltadas ao coletivo podem gerar prejuízos individuais. Além disso, a autonomia pode ser limitada por barreiras culturais e pela falta de opções terapêuticas, junto disso, o risco de ações pontuais e pouco sustentáveis, que não fortalecem o sistema local e podem gerar dependência. Dessa forma, destaca-se a importância de intervenções que aliem assistência imediata ao respeito sociocultural e ao fortalecimento das estruturas de saúde locais. Conclui-se que os desafios da medicina voluntariada vão além da escassez material, envolvendo complexos dilemas éticos. A necessidade de decisões difíceis reforça a importância de uma atuação pautada em planejamento, responsabilidade e compromisso com a sustentabilidade, logo, mais do que oferecer cuidado imediato, essas ações devem integrar-se aos sistemas locais, promovendo continuidade, capacitação e respeito à dignidade das populações atendidas. Dessa maneira, a medicina voluntariada pode se consolidar como uma prática mais ética, eficaz e duradoura.

Palavras-chave: Bioética. Missões Voluntárias. Dilemas éticos. Justiça distributiva. Voluntariado.

Keywords: Bioethics. Volunteer missions. Ethical dilemmas. Distributive justice. Volunteering.